

## SERVIÇOS – Maio/2014

*Em Maio de 2014, foram registrados padrões de contração para os índices de receita nominal e real do Espírito Santo (taxas de -1,45% e -2,31%, respectivamente). Estado exibiu um desempenho abaixo da média, no caso da comparação com o País e outras Unidades da Federação (UFs).*

No mês de Maio de 2014, resultados referentes à Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE) apontaram para padrões de retração das receitas nominal e real de serviços, no caso da comparação entre meses consecutivos (taxas de -1,45% e -2,31%, respectivamente). Ao longo deste horizonte de comparação, a ampla maioria dos segmentos considerados registrou padrões de contração, com a exceção ficando por conta de Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares, apenas. Embora os índices de receita nominal referentes aos contextos estadual e nacional tenham registrado taxas positivas acumuladas ao ano, o mesmo não ocorreu no caso dos índices de receita real (Tabelas 01 e 02).

Mais uma vez, as diferenças reportadas para os índices de receita nominal e real ressaltam a importância de procedimentos de deflacionamento para os índices de receita nominal de serviços do IBGE. Especificamente, no caso do índice de receita real total de serviços referentes ao estado do Espírito Santo, foram registradas quedas em todos os horizontes considerados (respectivas taxas de -2,31%, -8,44% e -3,72% para as comparações entre meses consecutivos, interanual e acumulada ao ano). À primeira vista, todos os segmentos parecem ter contribuído para este resultado contracionista, com a exceção ficando por conta de Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares, que registrou

uma taxa de +1,60% na comparação entre meses consecutivos e Serviços às Famílias, que registrou taxas positivas de +4,71% e +1,36%, nas comparações interanual e acumulada ao ano, respectivamente (Tabela 02).

As diferenças entre valores nominais e reais também fica evidente a partir da análise da evolução temporal dos índices de receita de serviços referentes ao País e Estado. Assim, apesar das séries referentes ao índice nominal apontarem para padrões de expansão (taxas de +23,33% e +9,96% para Brasil e Espírito Santo), as séries referentes ao índice real revelam que, após um período de oscilações, nenhum dos índices considerados conseguiu apresentar um padrão de recuperação aos respectivos valores iniciais (taxas de -1,34% e -12,03%, respectivamente) (Gráficos 01 e 02).

No mês de Maio de 2014, a comparação dos índices de receita nominal do Estado com o País e outras Unidades da Federação (UFs) aponta para um pior desempenho relativo do Espírito Santo, seja no caso da comparação entre meses consecutivos ou interanual. Assim, ao registrar uma taxa de -1,45% na variação entre os meses de Abril e Maio, o Estado acabou ocupando a 21ª posição no ranking das UFs, resultado abaixo da média nacional. Padrão semelhante ocorreu no caso da comparação entre os meses de Maio de 2013 e Maio de 2014, onde a taxa de +0,43% fez com que o Estado ocupasse a 26ª posição, à frente do Amapá, apenas (Gráficos 03 e 04).

**Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mai2014/Abr2014	Mai2014/Mai2013	Acumulado no ano
<b>Brasil</b>			
Total	↑ 1,46	↑ 6,64	↑ 8,28
Famílias	↑ 1,64	↑ 11,61	↑ 10,61
Informação e Comunicação	↑ 2,44	↑ 4,44	↑ 6,49
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 2,12	↑ 7,78	↑ 8,08
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 0,77	↑ 7,39	↑ 10,37
Outros	↓ -3,35	↑ 5,58	↑ 6,07
<b>Espírito Santo</b>			
Total	↓ -1,45	↑ 0,43	↑ 5,19
Famílias	↓ -1,86	↑ 14,85	↑ 10,95
Informação e Comunicação	↑ 0,00	↑ -3,12	↑ 2,05
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 2,50	↓ 2,41	↑ 8,86
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -3,57	↑ 0,18	↑ 5,41
Outros	↓ -2,94	↑ 3,38	↑ 4,83

Fonte: IBGE – PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

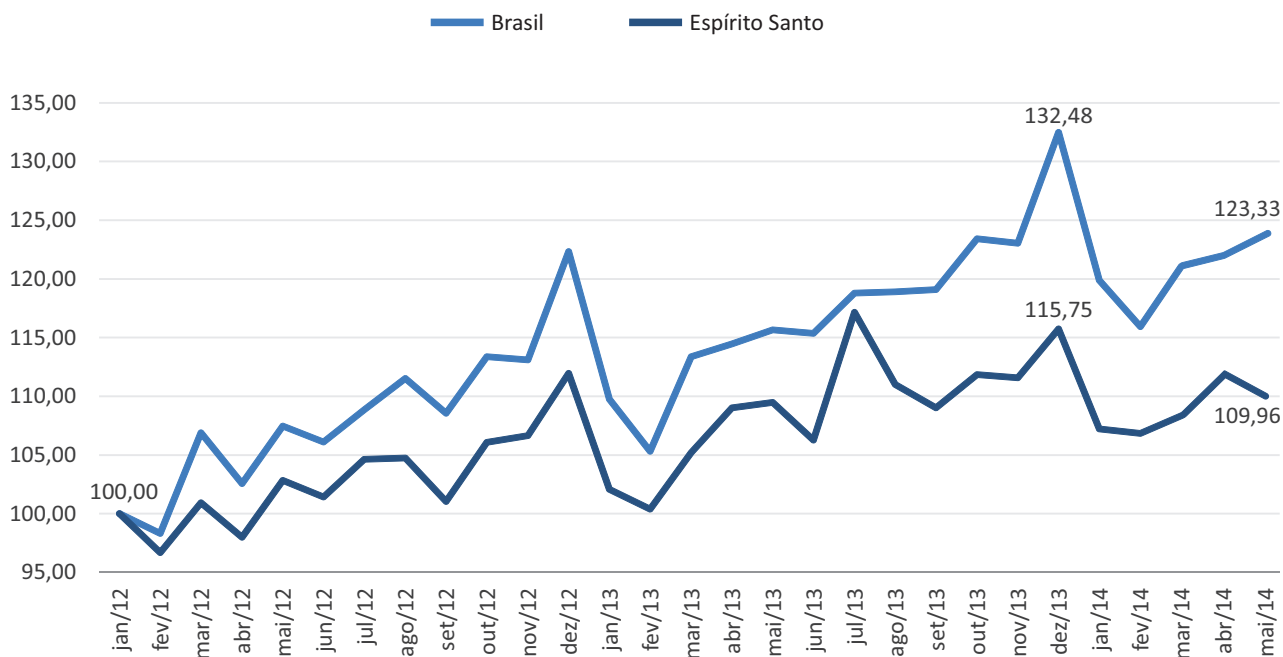
**Tabela 2 - Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mai2014/Abr2014	Mai2014/Mai2013	Acumulado no ano
<b>Brasil</b>			
Total	↑ 0,57	↓ -2,78	↓ -0,91
Famílias	↑ 0,76	↑ 1,75	↑ 1,17
Informação e Comunicação	↑ 1,55	↓ -4,79	↓ -2,55
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 1,23	↓ -1,75	↓ -1,09
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -0,11	↓ -2,10	↑ 1,02
Outros	↓ -4,20	↑ -3,74	↓ -2,98
<b>Espírito Santo</b>			
Total	↓ -2,31	↓ -8,44	↓ -3,72
Famílias	↓ -2,72	↑ 4,71	↑ 1,36
Informação e Comunicação	↓ -0,87	↓ -11,68	↓ -6,57
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 1,60	↓ -6,63	↓ -0,25
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -4,41	↓ -8,67	↓ -3,56
Outros	↓ -3,79	↓ -5,75	↓ -4,06

Fonte: IBGE – PMS.

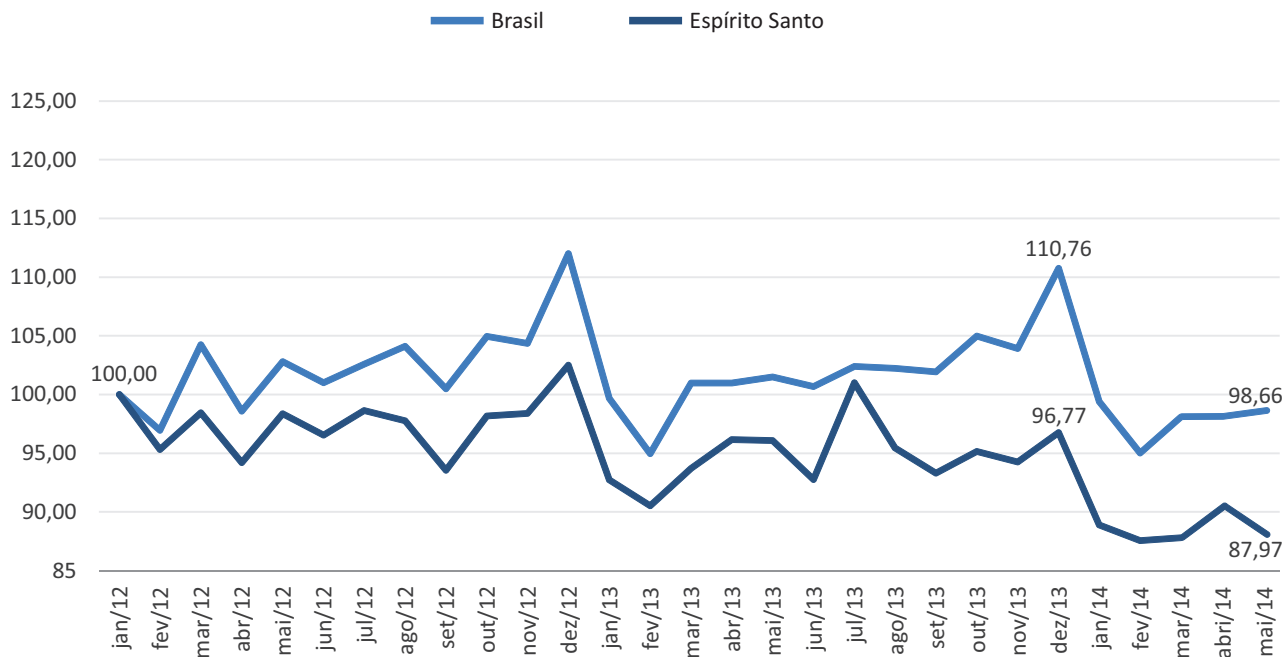
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 1 - Índice de Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Janeiro 2012 a Maio 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



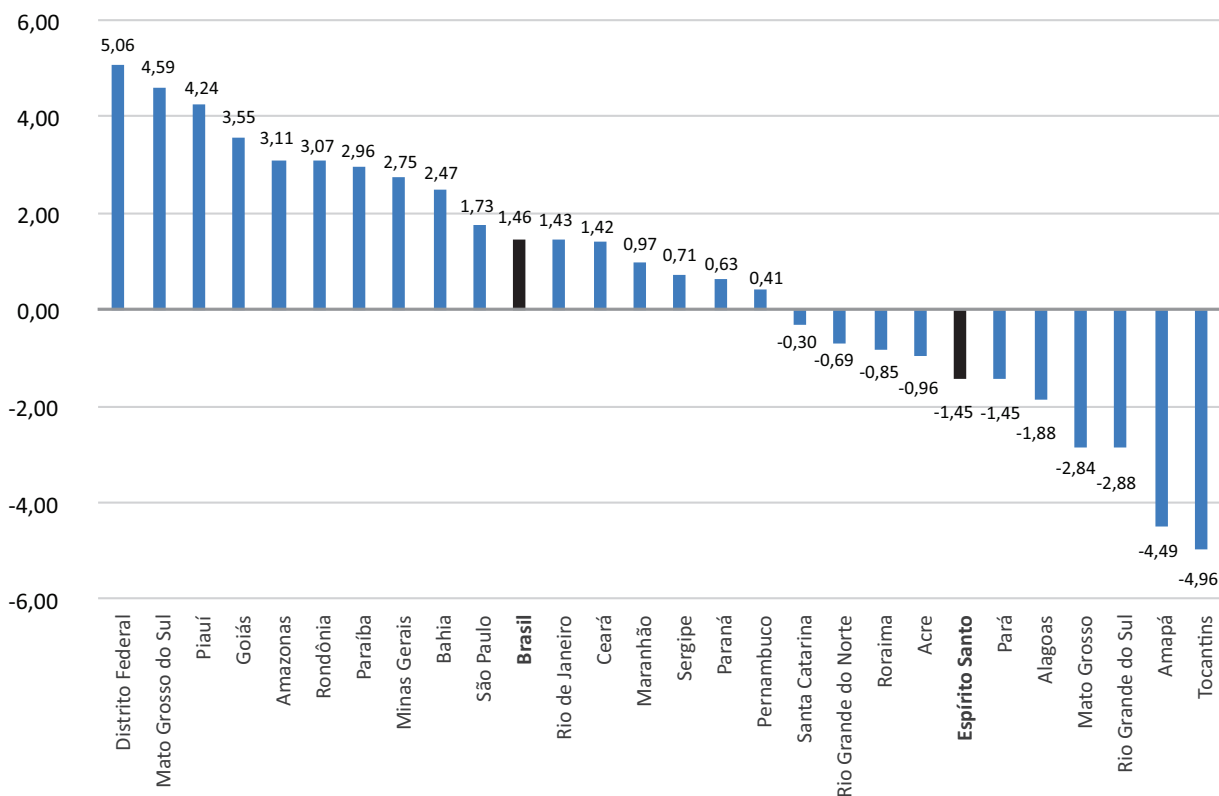
Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 2 - Índice de Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Janeiro 2012 a Maio 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



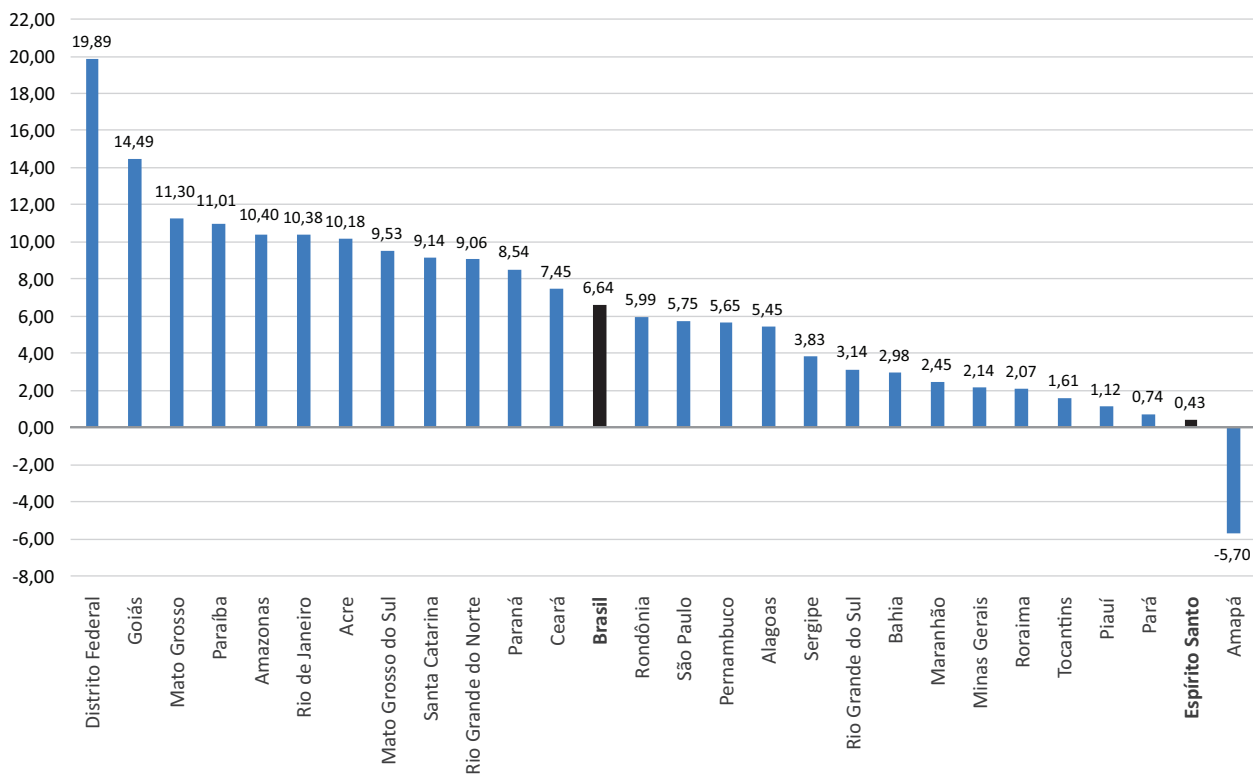
Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 3 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Meses Consecutivos) – Brasil e Unidades da Federação (UFs)**  
Maio 2014/Abril 2014



Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 4 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Interanual) – Brasil e Unidades da Federação (UFs)**  
Maio 2014/Maio 2013



Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Victor Nunes Toscano  
Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Eugênio Herkenhoff  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN